

Especial

# Da acolhedora Mendoza ao desafiador Aconcágua

Nem só de malbec vive a capital da província de Mendoza, localizada no centro-norte da província, no lado leste dos Andes, com muitos contrafortes e grandes planaltos. Com uma população de pouco mais de 110 mil habitantes, a cidade de Mendoza é o centro nervoso de uma região metropolitana com 1.055.679 mendocinos.

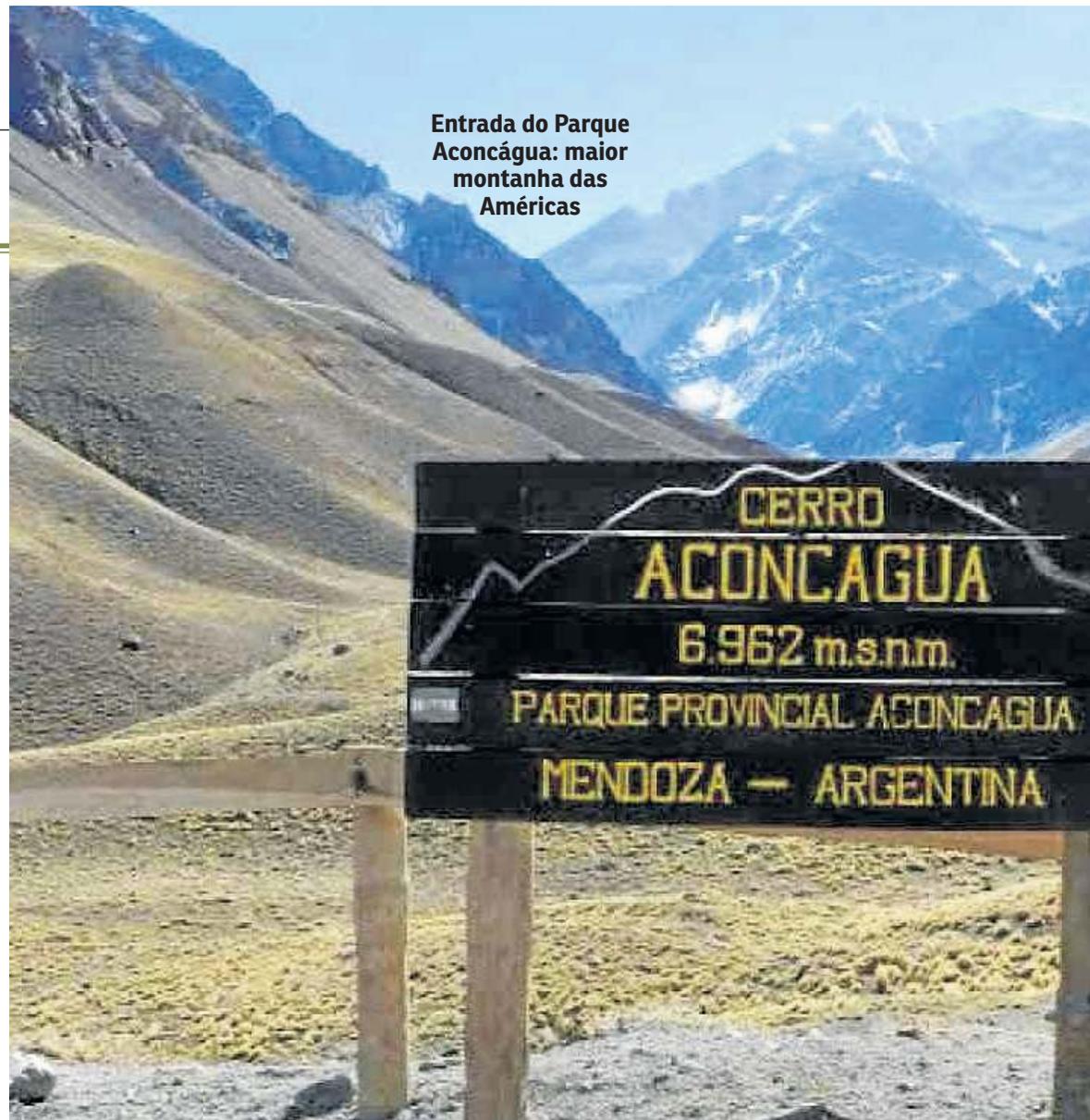
A Ruta Nacional 7, a principal estrada entre Buenos Aires e Santiago, atravessa Mendoza, paralela à antiga estrada de ferro Transandina, que foi desativada. A cidade é o ponto de partida para os alpinistas a caminho do Aconcágua (a montanha mais alta dos hemisférios ocidental e sul fora da Ásia) e atraindo os viajantes de aventura interessados em montanhismo, caminhadas, cavalgadas, rafting e outros esportes. No inverno, as atrações são as estações de esqui.

## A Cidade

Para quem quer conhecer Mendoza num único dia, um city tour é a melhor opção. A partida pode ser da Plaza Independência, no centro de Mendoza, onde são vendidos os ingressos. São nove paradas, nas quais pode-se descer e esperar o ônibus seguinte: Cerro de la Gloria, Museu da Área Fundacional, Casa de San Martín, Teatro Mendoza, Enoteca Museo del Vino, Calle Aristides Villanueva, Fuente de los Continentes, Museo Cornelio Moyano, Parque Deportivo de Montaña. O intervalo entre eles é de 25 minutos. Outra opção é alugar uma bicicleta. Os motoristas respeitam os ciclistas, que devem observar as regras do trânsito. O Parque San Martín, com muitas atrações, vale uma boa caminhada.

Em 2 de março de 1561, o conquistador espanhol Pedro de Castillo fundou a cidade. Grande parte da edificação colonial foi destruída em 20 de março de 1861, após um intenso

Entrada do Parque  
Aconcágua: maior  
montanha das  
Américas



Divulgação/Guia de Destinos



Sarmiento é passeio imperdível  
na região de Mendoza